

Quem deve ser o próximo James Bond?

Os bookmakers parecem pensar que Jonathan Bailey, da fama de *Bridgerton*, pode ser o próximo, enquanto Aaron Taylor-Johnson, James Norton, Taron Egerton, Leo Woodall (*One Day*) e *The Gentlemen's Theo* James ainda estão **platinumcasino** disputa. É possível imaginar qualquer um deles levantando ceticamente uma sobrancelha enquanto bebe coquetéis vintage e corteja mulheres impossivelmente lindas. Mas é realmente o que queremos ver quando a longa saga de espionagem finalmente retornar ao grande ecrã?

O Bond mais recente, interpretado por Daniel Craig, sempre se sentiu como se estivesse a um pequeno deslize de cair **platinumcasino** um buraco de direita extremista. Ele era arrogante, autoconfiante e autocompassivo, e se não fosse pela excelente escrita e pela performance maravilhosamente matizada de Craig, ele poderia representar o epítome da toxicidade masculina do início do século XXI. Um rico Andrew Tate para a geração YouTube. Como era, a vulnerabilidade, a auto-lessividade fora de tom e a nobreza básica de Bond complicaram a imagem. É difícil desprezar alguém quando claramente tem um desejo de morte e arriscaria a própria vida **platinumcasino** um batimento de coração para salvar os seus entes queridos, mesmo que o fizessem com um certo ar narcisista.

Quem quer que venha a interpretar Bond terá uma liberdade que não foi dada a ninguém desde que Connery estreou **platinumcasino** Dr No

A única forma de trazer Bond de volta para o enésimo tempo enquanto se retiver qualquer um dos fundamentos essenciais da natureza original do 007 seria trazer o agente secreto favorito da Rainha de volta a um tempo **platinumcasino** que ele não era tão anacronismo e embaraçoso – para quando, para melhor ou para pior, ele fazia sentido.

Por sinal, esta não é minha ideia: é um próximo passo tão óbvio que zilhões de comentadores culturais sugeriram. Bond é uma criatura do seu tempo, e tentar mantê-lo no presente é como tentar fingir que Júlio César não desentonaria se aparecesse na Itália do século XXI. Quanto mais as películas de Bond se afastam dos origens dos anos 50 e 60 do personagem, mais ridículas e tóxicas parecem.

Uma solução óbvia é regressar à fonte – especialmente dado que numerosas novelas de Ian Fleming nunca foram fielmente realizadas no grande ecrã. Nos últimos anos, Barbara Broccoli e o seu time na Eon, detentora dos direitos de Bond, confiaram cada vez menos na prosa polida de Ian Fleming, até ao ponto **platinumcasino** que o *Quantum of Solace* de 2008 tomou o seu nome de um conto curto de 1960 que absolutamente não tinha nada a ver com Bond passeando pela América do Sul com ditadores **platinumcasino** potência

tentando interromper o suprimento de água da região.

Não que isso fosse algo novo: a Octopussy de 1983 toma o seu ímpeto de uma história que não menciona absolutamente nada sobre o fracasso de um dispositivo nuclear roubado, enquanto a A View to a Kill de 1985 é baseada **platinumcasino** uma história que não tem nada a ver com microchips e Silicon Valley. E menos se fala do You Only Live Twice. Oferece uma visão detalhada e matizada do Japão, pelo menos na novela de Fleming, mas foi atirado aos lobos na adaptação ridículamente solta de Roald Dahl, que fez tudo o que pôde para introduzir o sentido de estereotipada fantasia bombástica pelo qual a série se tornou conhecida. O ponto é que há muito encanto de Fleming que ainda não foi explorado.

A outra maravilhosa coisa sobre a oportunidade de reinicialização da franquia é que o 007 de Daniel Craig está definitivamente morto, de uma forma platinumcasino que nenhum dos seus antecessores o estava. Havia sempre um sentido, anteriormente, de que o Bond de Roger Moore era essencialmente o mesmo que o de Sean Connery, e que Timothy Dalton e Pierce Brosnan eram apenas novos atores a interpretar o mesmo velho assassino de olhos frios da classe alta. Quem quer que venha a interpretar o novo Bond terá a liberdade de o fazer de uma forma que não foi dada a ninguém desde que Connery estreou platinumcasino 1962's Dr No.

Se fizer-se bem, uma reinicialização periódica pode tirar proveito do facto de que os espectadores de hoje **platinumcasino** dia são um pouco mais sofisticados do que os dos anos 60, 70 e 80, enquanto ainda se beneficiarem da realidade de que um público aceitará traços de personalidade **platinumcasino** um homem que vive no sexista século XX mais facilmente do que se esse homem vivesse entre nós no presente mais politicamente correcto.

Seja como for, devemos ser honestos sobre a realidade de que regressar 007 a uma era **platinumcasino** que o seu sexismo narcisista pareceria menos anacrónico pode ser algo de uma desculpa. Em seguida, talvez a lentamente passagem de Bond de herói a vilão esteja muito além do prazo. De qualquer forma, manter tal símbolo de toxicidade masculina no século XXI deixou de fazer sentido há muito tempo. É hora de 007 ser eliminado ou removido para um período **platinumcasino** que as pessoas como ele faziam mais sentido no mundo. Se os produtores tentarem fazer a reinicialização acontecer no presente, não importará quem acabar por ser escolhido para o papel. Bond pode bem se alimentar aos tubarões ou chocar-se com um dos chapéus de Oddjob com borda afiada ... porque o seu tempo está definitivamente a acabar.

Presidente chinês e ganês anunciam elevação de laços a parceria estratégica

O presidente chinês, Xi Jinping, e o presidente de Gana, Nana Addo Dankwa Akufo-Addo, reuniram-se ontem e anunciaram a elevação dos laços China-Gana a uma parceria estratégica. Akufo-Addo está **platinumcasino** Beijing para a Cúpula 2024 do Fórum de Cooperação China-África (FOCAC).

Compromisso da China com Gana

Xi disse que a China está disposta a fortalecer o alinhamento das estratégias de desenvolvimento com Gana e continuar a fornecer a Gana a maior assistência possível. A China está pronta para expandir a cooperação com Gana nas áreas de agricultura, pesca,

energia, recursos minerais e infraestrutura, e espera que Gana continue a oferecer apoio e facilitação relevantes às empresas e cidadãos da China.

A China apoia Gana **platinumcasino** seu trabalho como membro do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas para o mandato 2024-2026 e está pronta para fortalecer a coordenação estratégica com Gana **platinumcasino** questões internacionais e regionais.

Compromisso de Gana com a China

Observando que a China tem sido a amiga e parceira mais confiável de Gana há mais de 60 anos, Akufo-Addo disse que Gana espera expandir ainda mais a cooperação com a China nas áreas de eletricidade, recursos minerais e novas energias, e está disposta a oferecer facilitações para as empresas chinesas.

Akufo-Addo expressou seu apreço pela proposta de 10 ações de parceria do presidente Xi para promover conjuntamente a modernização com a África na cúpula, dizendo que Gana está disposta a trabalhar ativamente com a China para implementar essas ações.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: **platinumcasino**

Palavras-chave: **platinumcasino - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-30